

Laboração Contínua

LC 473

FÁBRICA
CENTRO CIÊNCIA VIVA
Aveiro

universidade
de aveiro

CIÊNCIA VIVA 20

Região
Aveiro



mais
CENTRO

OR

UNION EUROPEAN
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional



“Ação Escola SOS Azulejo 2016” em Aveiro

O património azulejar português, secular, tem revestido o interior e exterior de edifícios públicos e privados com uma expressividade muito particular, revelando-se como uma indubitável manifestação da cultura portuguesa. É neste contexto que o Azulejo Português prepara neste momento uma candidatura a Património Mundial e é também com um enfoque na preservação deste património que o Projeto SOS Azulejo - coordenado pelo Museu de Polícia Judiciária (MPJ), órgão da Escola de Polícia Judiciária (EPJ) e com várias parcerias institucionais, entre as quais a Universidade de Aveiro - tem desenvolvido a sua intervenção. Um dos pontos altos da intervenção promovida por este projeto em prol da preservação do azulejo é a “Ação Escola SOS Azulejo”, que ocorre todos os anos, com uma ampla participação nacional.

Em Aveiro, desde 2015, a participação local neste evento revestiu-se dum cariz especial, pela junção da Universidade de Aveiro, Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro e Câmara Municipal de Aveiro, num acontecimento que juntou participantes dos 3 aos 83 anos. Esta celebração do azulejo, promovida pela estreita parceria entre a universidade e a cidade, pretende sensibilizar um público alargado para a especificidade deste revestimento

e a necessidade de preservação dum património muito próprio. As escolas abraçaram este desafio com vivacidade e pela Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro passaram mais de 450 alunos com trabalhos muito diversificados.

Na Universidade de Aveiro, o azulejo tem sido tratado de forma carinhosa e diferenciada, com trabalhos no âmbito de várias áreas de conhecimento, tais como Engenharia Civil, Materiais, Matemática e Didática. Atualmente, a Licenciatura em Reabilitação do Património, que abriu no ano letivo 2015/16 e que vai cumprir o seu primeiro ano de funcionamento, promove a preservação do património arquitetónico e tem nas suas unidades curriculares, módulos dedicados à preservação do azulejo e de fachadas azulejares, incorporando este revestimento no seu campo de estudo.

Este ano, no dia 4 de maio, para além da já conhecida festa das escolas na Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro, há que salientar a participação ainda mais alargada da cidade neste programa, com uma exposição no Museu da Cidade e a realização de percursos na cidade. A exposição prevê a mostra de azulejaria local mas também a exibição de materiais e técnicas de produção, desde técnicas artesanais à extremamente atual técnica de impressão 3D... de azulejo. Os percursos, a serem percorridos

por alunos de escolas locais, estão também abertos ao público, amplificando a possibilidade de participação.

O já tradicional Café de Ciência será dedicado a uma conversa sobre azulejo, com convidados muito especiais. O Arquiteto Luís Pedro Silva, estará presente como autor do projeto de arquitetura do Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões, coberto de azulejos hexagonais que refletem a luz de forma distinta ao longo do dia e das estações do ano; Susana Lainho, conservadora-restauradora, já foi responsável pela preservação de painéis e sistemas decorativos azulejares antigos e modernos; Andreia Hall, docente no Departamento de Matemática da UA, tem promovido a aplicação da matemática à cerâmica em atividades de formação de professores; Teresa Oliveira é uma das responsáveis pelo projeto Mapping Our Tiles que coloca no mapa e de forma interativa o nosso património azulejar.

O dia 4 de maio de 2016 será mais um dia de celebração do património azulejar, tão português, e com tanta expressividade na região de Aveiro.

Ana Velosa

Coordenadora do Projeto SOS Azulejo na Universidade de Aveiro RISCO e Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Aveiro

PROGRAMA

4 MAIO '16 | 4ª FEIRA
ENTRADA LIVRE

Evolução das técnicas de produção de azulejo

9h30>13h00

Feira de Ciência, Artes e Ofícios sobre o tema azulejo.

Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro

›Apresentações de trabalhos de alunos das escolas/instituições envolvidas.

10h00, 10h45 e 11h30

“Percurso pelas memórias moldadas da cidade”

Museu da Cidade de Aveiro*

›Roteiro pelas ruas da cidade para a descoberta da presença da cerâmica no edificado ao longo do tempo.

14h00>18h00

“Aveiro e o Azulejo 2016 – Evolução das técnicas de produção de azulejo”

Museu da Cidade de Aveiro

›Exposição que dá especial relevo à evolução das técnicas de produção de azulejo.

17h00>17h40

“Percurso pelas memórias moldadas da cidade”

Museu da Cidade de Aveiro*

›Roteiro pelas ruas da cidade para a descoberta da presença da cerâmica no edificado ao longo do tempo.

18h00>19h30

Café de Ciência - “Facetas do azulejo”

Edifício da antiga Capitania do Porto de Aveiro

›Painel de convidados: Andreia Hall - Universidade de Aveiro; Luís Pedro Silva - Arquiteto do Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões; Susana Lainho - SELO - Conservação e Restauro, Lda; Teresa Oliveira - Mapping Our Tiles; Ana Velosa - Universidade de Aveiro (moderadora).

*Destinado aos alunos envolvidos na “Ação Escola SOS Azulejo 2016”.

†Destinado a público geral (maiores de 10 anos) e mediante inscrição prévia.